

BERÇÁRIO DE TARTARUGAS

JOSÉ ALFINITO *
CAMILLO MARTINS VIANNA **
MANOEL MILTON FERREIRA DA SILVA ***

SINOPSE — A importância do berçário de tartaruga de Fordlândia no Rio Tapajós, Município de Aveiro, Estado do Pará, é considerada pelos autores que enfatizam o mecanismo de preservação levado a efeito naquele rio Amazônico, por técnicos do Ministério da Agricultura.

1. INTRODUÇÃO

A preservação da tartaruga amazônica (*Podocnemis expansa*) vem merecendo a atenção especial de técnico do Ministério da Agricultura do Brasil, a partir de 1965, conforme se lê em **Preservação da Tartaruga Amazônica**, trabalho apresentado no Simpósio Internacional sobre Fauna e Pesca Fluvial e Lacustre Amazônica, realizado na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, no período de 26 de novembro a 1 de dezembro de 1973. (1)

O mecanismo da preservação da tartaruga do Amazonas foi convenientemente abordado, baseado na experiência adquirida através o **Serviço de Proteção à Tartaruga** que vem sendo executado nos rios Trombetas e Tapajós, no Estado do Pará, na Amazônia brasileira.

Os trabalhos de proteção às áreas de desova no Rio Tapajós, tiveram início em 1968, quando um dos autores, na época, Diretor Estadual do Ministério da Agricultura no Estado do Pará, sugeriu à Presidência do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), a inclusão daquele rio no Programa do **Serviço de Proteção à Tartaruga**, pelas facilidades apresentadas, contando com o apoio físico das Bases do Ministério da Agricultura em Fordlândia e Belterra. (8)

2. SITUAÇÃO DOS TABULEIROS

No Rio Tapajós, são mantidos sob regime de proteção armada, os **tabuleiros** de Monte Cristo (1968) e do Rolino (1972), que outrora constituíam pontos de referência de **extratores** de tartarugas e considerados como de propriedades privadas de moradores da região.

* Médico Veterinário do Ministério da Agricultura. Membro da Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN)

** Médico da Universidade Federal do Pará. Presidente da Sociedade de Preservação aos Recursos Naturais e Culturais da Amazônia (SOPREN)

*** Engenheiro Agrônomo do Ministério da Agricultura

O **tabuleiro** de Monte Cristo fica situado na Ilha do Macedo, próximo à Brasília Legal, no Município de Aveiro, distando 30 km a montante da Base Física de Fordlândia do Ministério da Agricultura.

O **tabuleiro** do Rolino, tendo como ponto de referência a Ilha das Pederneiras, fica situado na Ilha do Serol, no Paraná do Paupixuna, a 5 km a montante do **tabuleiro** de Monte Cristo, de acordo com os autores citados. (10)

2.1. **Tabuleiro de Monte Cristo**

Inteiramente abandonado, foi a partir de 1968 submetido a recuperação, que consistiu na limpeza das praias inteiramente cobertas por ciperáceas, de formigas de fogo (*Shnopsis sp*), além da tarefa de desalojar os moradores que **mariscavam** próximo a Ilha do Macedo a pretexto da pesca de manutenção.

O **tabuleiro**, normalmente, é protegido, de setembro a janeiro do ano seguinte, época de ocorrência de postura (outubro a novembro), numa área que varia de 1.120 a 1.176 m². A eclosão dos ovos ocorre entre os meses de novembro a janeiro do ano seguinte.

As covas identificadas individualmente, são assinaladas com varetas enterradas às suas proximidades, contendo inscrição do dia da ocorrência da postura.

Essa prática vem facilitar os trabalhos de identificação dos locais de ocorrência de desova, quando se procede à contagem geral dos ovos inviáveis e das tartaruginhas nascidas.

Controlada minuciosamente, desde 1968 até 1974, o número de covas vem crescendo paulatinamente conforme os dados registrados: 0, 78, 73, 105, 191, 219 e 236. Registra-se o fato de terem subido 5 tartarugas no primeiro ano de proteção, sem efetuarem a postura, talvez amedrontadas pela intensa perseguição anteriormente existente.

Das posturas efetuadas no período, nasceram respectivamente 5.400, 8.766, 12.000, 13.395, 14.114 e 14.086 tartaruginhas. (4) (6) (7)

2.2. **Tabuleiro do Rolino**

Iniciados os trabalhos de proteção a partir de 1972, foi registrada a subida de 5 tartarugas adultas, sendo identificados 492 ovos, dos quais 150 inviáveis. Dos 342 filhotes nascidos, 240 foram destinados a criatórios particulares e 120 lançados de imediato ao rio.

Em 1973, 4 tartarugas adultas efetuaram a postura de 220 ovos, nascendo apenas 31 filhotes, devido a perda da maioria dos ovos, atingidos pelas enchentes.

Em 1974, não houve regular fiscalização. (4) (6) (7)

3. **DINÂMICA DO PROCESSO**

A produção de tartaruginhas relativa aos anos de 1969 e 1970, foi em parte destinada a criatórios particulares, nos termos da regulamentação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e a outra lançada de imediato ao rio, após o término da temporada. (2)

A medida que os filhotes nasciam, eram mantidas em caixas submersas no próprio local do **tabuleiro**, quando ao término da **safr**a eram transportados para as partes de criação ou lançados ao rio.

A prática demonstrava que as tartaruginhas recém-nascidas e submetidas a trasladação da área de postura para os pontos de procriação, não resistiam a mudanças bruscas, ocorrendo consideráveis perdas. Os filhotes lançados ao rio, também estavam sujeitos ao ataque maciço dos inimigos naturais e dos predadores aquáticos, como a piranha (*Serrasalnus sp*), pirarara (*Pirarara bicolor sprix*), tucunaré (*Cichla sp*), traíra (*Hoplias malabaricus*) e outros.

Buscou-se então na ocasião, uma fórmula capaz de manter os filhotes nascidos, em regime intensivo de adaptação biológica, eliminando-se sua manutenção no próprio local da desova, face a impossibilidade de permanência prolongada na área do **tabuleiro**, devido às cheias periódicas que ocorrem de janeiro a julho de cada ano.

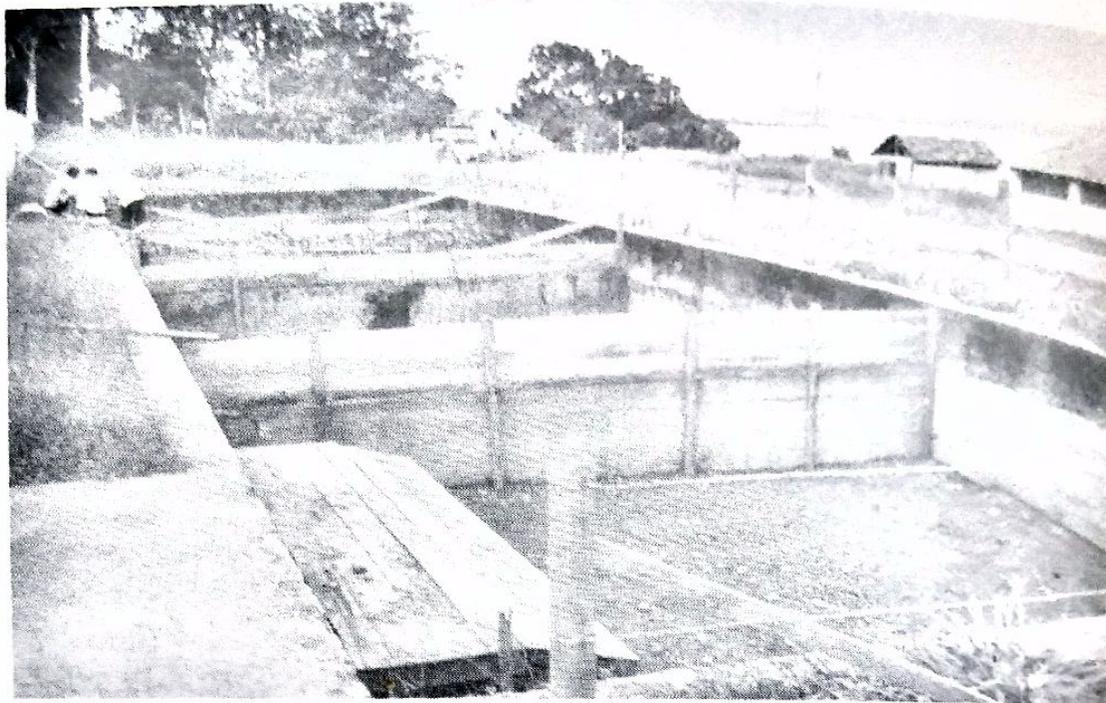
Levando-se em conta, a existência em Fordlândia de tanques de cimento anteriormente utilizados como depósitos de combustível, na época da **Companhia Ford Industrial do Brasil**, (3) os autores consideraram a possibilidade da manutenção dos filhotes recém-nascidos, por tempo determinado, nesse local, até que atingissem a primeira fase de crescimento, como também agastados dos predadores naturais, e com isso melhorar as condições de sobrevivência. (5)

A experiência no ano seguinte foi frustrada, devido a perda total das 12.000 tartaruginhas nascidas no **tabuleiro** de Monte Cristo, conforme foi exposto em trabalho apresentado por ocasião da 1.^a ornada de Ecologia. (9)

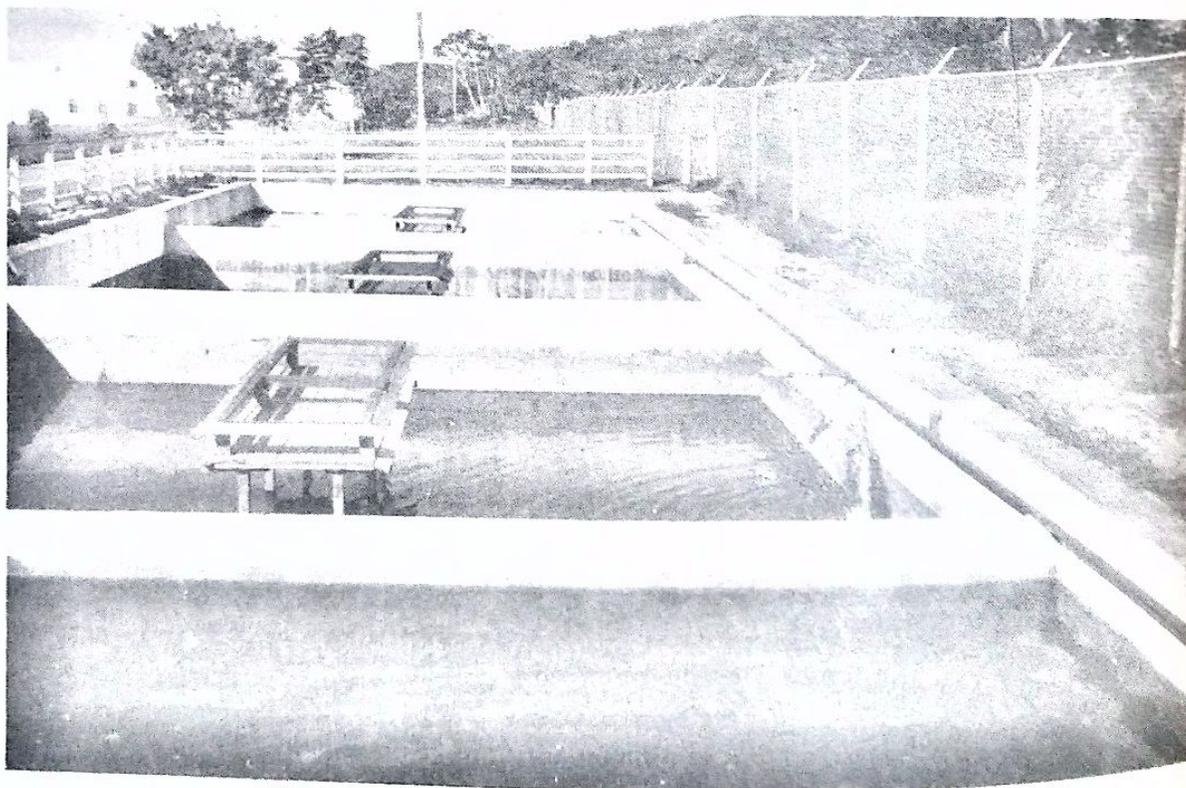
Nos anos seguintes, funcionou perfeitamente o sistema de clausura dos filhotes em berçário, onde as proles submetidas a vários meses em confinamento, desenvolveram-se satisfatoriamente, não sendo registrado perda superior a 1%.

Nesse período, os filhotes eram alimentados com pedaços de peixe cru ou cozido, além de mandioca, palmito, capim, grama e outros vegetais nativos.

Os filhotes transportados de Fordlândia para os municípios de Cantarém, Belém e zona bragantina



Antigos reservatórios de combustíveis da Companhia Industrial Ford do Brasil. Fordlândia, 1968.
Foto do autor



Reservatórios de combustível transformados em berçários de tartarugas. Fordlândia, 1974. Foto do autor.

no Estado do Pará, resistiram às longas distâncias em viagens marítimas ou rodoviárias, havendo perdas insignificantes.

Os filhotes lançados no rio por ocasião das grandes cheias, não sofriram os ataques intensivos dos predadores habituais, na opinião dos autores.

Registra-se o transporte aéreo de 10.000 tartaruguinhas provenientes desse berçário para o Estado de Goiás, sem nenhuma perda.

Esses filhotes foram destinados ao criador Leonino Caiado, ex-governador do Estado, que mantém em sua propriedade um berçário nos moldes ao de Fordlândia, constando de um comedor submerso que controla o volume de alimento consumido, além de exigir menor quantidade de água quando da descarga dos tanques.

Outra finalidade do berçário de Fordlândia é manter os animais para estudos de comportamento, conforme observação de um dos autores, servindo ainda para curar suas enfermidades ou lesões causadas por acidentes ocorridos nos trabalhos de rotina nos tabuleiros.

4. BERÇÁRIO

É constituído de quatro tanques de concreto armado, medindo 10x8 m, e com altura não superior a 2 metros.

No centro, é mantido um solário indispensável aos filhotes, recoberto por uma tela de arame, cuja finalidade é proteger as crias contra os ataques de pássaros, principalmente do Bem-te-vi (*Pitungua sulphuratus*), que provocam lesões nos olhos com suas picadas.

Os tanques possuem um sistema de abastecimento d'água independente, havendo idêntico sistema de descarga para limpeza dos mesmos, quando a água se torna imprópria.

Os comedores submersos introduzidos no modelo original de Fordlândia, pelo criador Leonino Caiado, será adotado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que já providenciou as adaptações necessárias.

O berçário de tartaruga ou berçário de Fordlândia, é o único conhecido na região.

SUMMARY

The importance of the origin of the Amazon Turtle from Fordlândia on the Tapajós River was considered by the authors, who emphasized this aspect to the technical personnel of the Ministry of Agriculture.